

Circulação e Visibilidade da Educação a Distância: um Estudo Altmétrico da Atenção *Online* da Produção Científica

Circulation and Visibility of Distance Learning: an Altmetric Study of the Online Attention to Scientific Production

Francielle FRANCO*¹

Irina Yuri KAWASHIMA²

Claudio de JESUS JUNIOR³

Raidan Cruz SILVEIRA¹

Mariana Abibi Guimarães Araujo BARBOSA⁴

Ana Lucia Gabas FERREIRA²

¹ Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" – Marília – SP – Brasil.

² Universidade de São Paulo – São Paulo – SP – Brasil.

³ Universidade de Marília – Marília – SP – Brasil.

⁴ Universidade Virtual do Estado de São Paulo – São Paulo – SP – Brasil.

* franfranco.santos@gmail.com

Resumo. O presente estudo tem como objetivo caracterizar a atenção *online* da produção científica em Educação a Distância, identificando como as pesquisas circulam na *web* social. A metodologia caracteriza-se como um estudo exploratório baseado em indicadores altmétricos, analisando um universo restrito às Ciências Sociais na base Scopus, predominantemente em língua inglesa. Foram mapeadas 6.508 menções distribuídas em 1.405 artigos com atenção *online*, provenientes de seis periódicos internacionais de alto impacto. Os resultados demonstram que a plataforma X concentra o maior volume de engajamento (83,1% das menções), evidenciando um canal de disseminação rápida. A distribuição temporal revela que a visibilidade dos artigos atingiu um pico de menções ao longo dos anos de 2020 e 2021. Adicionalmente, verificou-se a presença de menções da produção científica em Documentos de Políticas Públicas (4,7%) e na Wikipedia (3,0%). Tematicamente, os artigos com maiores escores altmétricos abordam barreiras práticas e desafios socioemocionais da modalidade. Conclui-se que a circulação *online* da Educação a Distância combina uma alta velocidade de disseminação

nas mídias sociais com registros em fontes documentais e de consulta pública, gerando maior engajamento em pesquisas focadas nos desafios estruturais e cotidianos do ensino.

Palavras-chave: Almetria. Educação a distância. Atenção *online*. Visibilidade.

Abstract. *The present study aims to characterize the online attention of scientific production in Distance Education, identifying how research circulates on the social web. The methodology is characterized as an exploratory study based on altmetric indicators, analyzing a restricted universe within the Social Sciences in the Scopus database, predominantly in the English language. A total of 6,508 mentions were mapped, distributed across 1,405 articles with online attention, originating from six high-impact international journals. The results demonstrate that the X platform concentrates the highest volume of engagement (83.1% of mentions), evidencing a rapid dissemination channel. The temporal distribution reveals that the visibility of the articles reached a peak of mentions throughout the years 2020 and 2021. Additionally, the presence of mentions of scientific production was verified in Public Policy Documents (4.7%) and Wikipedia (3.0%). Thematically, the articles with the highest altmetric scores address practical barriers and socio-emotional challenges of the modality. It is concluded that the online circulation of Distance Education combines a high speed of dissemination on social media with records in documentary and public consultation sources, generating greater engagement in research focused on the structural and daily challenges of teaching.*

Keywords: *Altmetrics. Distance learning. Online attention. Visibility.*

Recebido: 17/12/2025 Aceito: 08/05/2026 Publicado: 13/05/2026

Editores Responsáveis: Daniel Salvador/ Carmelita Portela/ Daniela Samira

1. Introdução

A ascensão da *web* 2.0 e a crescente interconectividade transformaram a produção e a disseminação do conhecimento científico em todas as áreas. No campo da Educação, pode-se destacar o crescimento exponencial da Educação a Distância (EAD), inclusive no Brasil, que se consolidou nas duas primeiras décadas do Século XXI a partir do avanço das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs), a construção de plataformas digitais como negócios, o favorecimento do domínio mercadológico no Ensino Superior e a pandemia de COVID-19 (Azevedo; Moraes; Catani, 2023).

A expansão dessa modalidade gerou mudanças práticas no processo de ensino-aprendizagem e diversos trabalhos acadêmicos sobre o tema. Historicamente, o impacto dessas pesquisas tem sido mensurado por meio de indicadores tradicionais, como o Fator de Impacto, Índice-H, e outros indicadores bibliométricos que se baseiam em citações. Contudo, a produção científica sobre EAD, por sua natureza dinâmica e sua forte ligação com as plataformas digitais, necessita de uma métrica que capture o seu alcance imediato e o seu engajamento fora dos muros da academia (Vanti; Sanz-Casado, 2016).

Assim, a altmetria emerge no escopo dos Estudos Métricos da Informação como uma abordagem complementar capaz de rastrear a atenção *online* da produção científica na *web* social a partir de métricas alternativas (Santos; Albuquerque, 2017). Conforme Delbianco (2023), a altmetria é responsável pela mensuração e avaliação de informações científicas que circulam em mídias sociais *online* e outros canais como *blogs* e *sites* de notícias. Ao focar em menções em ambientes *online*, a altmetria permite verificar como os estudos sobre EAD circulam nos canais da *web* social e qual é a percepção dessa temática pelo público, pelos profissionais da área e pelos formuladores de políticas.

Apesar da consolidação da EAD e da maturidade emergente da altmetria como um subcampo dos Estudos Métricos da Informação, a literatura focada na intersecção direta desses temas ainda parece incipiente. Em uma busca preliminar por estudos que correlacionam especificamente altmetria e EAD, foi observada uma carência de publicações. Essa escassez inicial se mostra como parte fundamental da justificativa para a realização deste estudo.

Além disso, as mídias sociais *online* podem ser tratadas como um valioso recurso de apoio na esfera educacional, em especial na comunicação entre instituição, professor e aluno, sendo reconhecido como um fator chave para o sucesso de cursos *online* (Zancanaro *et al.*, 2012). Desta forma, mensurar a circulação de pesquisas sobre EAD no próprio ambiente utilizado por seus agentes no processo de ensino-aprendizagem torna-se essencial para a compreensão do real impacto destas produções.

Ao que tange esta investigação, que associa os temas altmetria e a EAD, surge o questionamento que molda o problema de pesquisa: como a produção científica sobre EAD circula nos canais da *web* social? Nesse sentido, o trabalho tem por objetivo caracterizar a atenção *online* da produção científica sobre EAD por meio de indicadores altmétricos a partir dos principais periódicos internacionais desta mesma área.

2. Fundamentação teórica

Medir o estudo da ciência permite compreender como o conhecimento científico é produzido, disseminado e utilizado. Tradicionalmente, isso é feito por meio de métricas baseadas em citações, que refletem o uso formal dos produtos acadêmicos e são utilizadas para avaliar pesquisadores, publicações e instituições. Tem-se então o impacto científico da pesquisa,

definido como a demonstração mensurável dos efeitos da pesquisa nas dimensões econômica, social, governamental, organizacional, tecnológica, cultural e educacional (Oliveira; Davel, 2021). No entanto, esse tipo de medição é limitado, pois considera apenas uma parte do impacto científico, ou seja, o que é publicado e citado em veículos tradicionais, como periódicos científicos (Barros, 2015; Gouveia, 2013).

Para complementar essas limitações, surgem métricas alternativas, que buscam avaliar o impacto científico em um contexto mais amplo, levando em conta as interações que ocorrem em plataformas de mídias sociais *online*, *blogs*, sistemas de gerenciamento de referências (como Mendeley¹) e outros ambientes digitais (Souza; Almeida, 2013). Dessa forma, as métricas alternativas mensuram a atenção *online* de determinada produção científica através do engajamento em plataformas de mídias sociais, citações em patentes, artigos de notícias, menções *online*, entre outras maneiras (Barros, 2015). Assim, a atenção *online* é o conjunto de diversas interações sociais no âmbito digital como contagem de compartilhamentos, curtidas, *downloads*, entre outras métricas que atuam como matéria-prima para mensuração, análise e interpretação do impacto científico da pesquisa (Silva; Rocha; Martins, 2018).

O termo *altmetrics*, proposto por Jason Priem (2010), consolidou-se na Ciência da Informação para avaliar o impacto acadêmico em ferramentas digitais (Barcelos; Maricato, 2023). De acordo com Gouveia (2013), a importância da altmetria está em oferecer uma visão mais ampla, rápida e diversificada do impacto da produção científica, complementando as métricas tradicionais baseadas em citações.

Para a execução dos estudos altmétricos, utilizam-se plataformas de agregação responsáveis por traduzir os conceitos da altmetria em indicadores quantificáveis e rastreáveis na *web* social. A ferramenta central para a coleta de dados neste trabalho é a *Altmetric Explorer*², uma plataforma comercial de agregação de indicadores altmétricos. Seu principal objetivo é rastrear a atividade *online*, ou atenção *online*, recebida por produtos acadêmicos, como artigos de periódicos e outros *outputs* de pesquisa (Costas; Zahedi; Wouters, 2015).

A principal funcionalidade da *Altmetric Explorer* baseia-se na identificação de menções utilizando identificadores persistentes como o *Digital Object Identifier* (DOI) ou o *International Standard Book Number* (ISBN). A plataforma agrega dados de diversas fontes, que incluem mídias sociais *online* (X, Facebook, Blue Sky, Google+ e Reddit), mídia tradicional (portais de notícias), gerenciadores de referências (Mendeley e CiteULike), documentos de políticas, citações em patentes e outras fontes *online* (Wikipedia, Stack Exchange, Faculty Opinions, YouTube, Open Syllabus, Citações na Dimensions) (Altmetric, 2025).

¹ <https://www.mendeley.com/>

² <https://www.altmetric.com/explorer/login>

O indicador primário fornecido pela plataforma é o escore altmétrico³ (*Altmetric Attention Score*), calculado por meio da contagem ponderada das menções rastreadas, em que diferentes fontes recebem pesos distintos (Costas; Zahedi; Wouters, 2015). Destaca-se que essa agregação possui critérios específicos; por exemplo, a *Altmetric Explorer* não contabiliza os leitores do Mendeley em seu escore, o que restringe as fontes de impacto (Santos *et al.*, 2022).

Embora a altmetria amplie o conceito de impacto científico, ela também apresenta desafios e limitações. Os principais deles estão relacionados à confiabilidade dos dados, à interpretação dos indicadores e à heterogeneidade das plataformas digitais de onde esses dados são extraídos. Os indicadores não são padronizados, variando conforme as plataformas que podem mudar suas políticas, restringir acesso ou até desaparecer, comprometendo a reprodutibilidade e a comparabilidade dos resultados (Bornmann, 2014).

Além disso, a cobertura e a densidade da altmetria ainda é considerada baixa em comparação com as métricas de citação (Costas; Zahedi; Wouters, 2015) e a necessidade de utilizar o *Digital Object Identifier* (DOI) como identificador principal restringe significativamente a amostra, evidenciando que a não utilização desse indicador persistente nas publicações gera um grande obstáculo aos estudos altmétricos (Santos *et al.*, 2023).

Por fim, a coleta de dados altmétricos pode apresentar um viés de amostragem sistemático, pois a medição se restringe a um grupo específico de usuários (frequentemente mais jovens ou com interesse profissional em pesquisa). Além disso, a manipulação dos dados é consideravelmente mais fácil na altmetria que nas métricas tradicionais, permitindo a geração de escores altos por meio de contas falsas ou robôs (Bornmann, 2014).

Mesmo com limitações, a altmetria se mostra como um subcampo necessário para a área de Estudos Métricos da Informação ao mensurar o impacto de pesquisa para além das dimensões acadêmicas tradicionais. Sua característica imediatista e o foco em canais mais familiares para o público em geral, a torna essencial para observar a disseminação e o engajamento acerca de estudos relacionados a EAD, que cresceram nas últimas décadas impulsionados pelo próprio desenvolvimento e popularização desses ambientes digitais.

A relevância acadêmica da EAD sofreu uma ascensão notável após o ano de 2020, destacadamente devido a pandemia de COVID-19. Como reflexo disso, três dos quatro artigos sobre EAD mais citados globalmente no período abordavam diretamente a crise sanitária (De Mello, 2024). Ao redor do mundo, a crise sanitária resultou em uma transição forçada ao EAD nos meses de março e abril de 2020. Na Europa, por exemplo, 85% das atividades de ensino foram substituídas por EAD e apenas 3% foram canceladas, enquanto na África, 29% foram

³A pontuação é derivada de um algoritmo automatizado que reflete o alcance relativo de cada tipo de fonte. A plataforma usa este recurso porque é possível que uma notícia de jornal comum tenha maior probabilidade de chamar a atenção para a pesquisa do que uma publicação em redes sociais. Detalhes da construção do escore disponível em: <https://help.altmetric.com/support/solutions/articles/6000233311-how-is-the-altmetric-attention-score-calculated-> Acesso em: 02 dez. 2025.

substituídas e 24% canceladas (Unesco, 2022), evidenciando que as dificuldades de transição para o EAD são intrínsecas à situação econômica e social de uma região.

Embora a EAD seja amplamente utilizada para se referir ao ensino não presencial de maneira geral, existem diversos outros termos com características comuns à essa modalidade de ensino que se confundem em meio aos materiais produzidos sobre o tema; *e-learning* e educação *online* são alguns deles. Enquanto o *e-learning* refere-se ao uso de tecnologias para oferecer conteúdo educacional, a educação *online* pode-se traduzir-se na aplicação do *e-learning* através da internet ao oferecer cursos e certificações. Por fim, a EAD se utiliza de técnicas e abordagens do *e-learning* e da educação *online* para poder disponibilizar conteúdo educacional a alunos que estão fisicamente separados dos instrutores (Cuiduz, 2024).

Apesar de apresentarem diferenças conceituais, termos como *e-learning*, *web education*, educação a distância, ensino mediado por tecnologia, entre outros, são frequentemente utilizados como sinônimos (Padalino; Peres, 2007). Assim, devido à diversidade de expressões relacionadas ao tema, faz-se necessário analisar a atenção *online* de pesquisas que não envolvam somente a EAD como tema central, incluindo outros termos de sentido semelhante à esta modalidade de ensino.

3. Metodologia

Este estudo exploratório utiliza análises alométricas para mapear a visibilidade da produção científica em EAD na *web* social. O universo de análise compreende artigos de seis periódicos internacionais de alto impacto indexados na base Scopus, predominantemente em língua inglesa. Para assegurar o alinhamento às dimensões pedagógicas da modalidade, aplicou-se um recorte disciplinar estrito às Ciências Sociais, excluindo pesquisas de caráter puramente tecnológico e de outras áreas disciplinares. Os procedimentos metodológicos estruturam-se em duas etapas operacionais: 1) estratégia de busca e definição do corpus; e 2) coleta e análise alométrica. Adicionalmente, apresenta-se uma subseção específica dedicada a discutir o escopo do corpus e as limitações de representatividade da amostra.

1) Estratégia de busca para identificação dos periódicos relevantes: a construção do corpus documental apoiou-se em um processo de amostragem intencional focado nos periódicos de maior impacto (CiteScore) internacional em EAD na base Scopus a partir dos estudos de Zawacki-Richter *et al.* (2009), Bozkurt *et al.* (2015) e Bozkurt e Zawacki-Richter (2021). A pesquisa também atualizou esse estrato por meio dos indicadores mais recentes, resultando em sete periódicos (Quadro 1).

Quadro 1 - Periódicos selecionados e seus indicadores de impacto.

Periódico	CiteScore	Percentil	ISSN
-----------	-----------	-----------	------

<i>International Journal of Distance Education Technologies</i>	11,7	76%	1539-3100
<i>Open Learning</i>	10,2	97%	0268-0513
<i>Distance Education</i>	7,7	77%	0158-7919
<i>Online Learning Journal</i>	6,1	76%	2472-5749
<i>International Review of in Open and Distributed Learning</i>	4,9	71%	1492-3831
<i>American Journal of Distance Education</i>	4,8	74%	0892-3647
<i>Turkish Online Journal of Distance Education</i>	4,1	67%	1302-6488

Fonte: Scopus (2025).

A seleção de termos baseou-se em tesouros especializados (ERIC, Unesco e MeSH) e na literatura corrente, restringindo-se a artigos na área de Ciências Sociais. A busca final, realizada em 23/09/2025, resultou em 2.737 documentos via query:

```
TITLE-ABS-KEY ("distance education" OR "online education" OR "e-learning" OR "virtual learning"
OR "remote learning" OR "open and distributed learning" OR "blended learning" OR "hybrid
learning" OR "mobile learning" OR "m-learning" OR "MOOCs" OR "massive open online courses" OR
"technology-enhanced learning" OR "digital education" OR "web-based learning" OR
"tele-education" OR "online teaching" OR "remote teaching") AND (SRCTITLE ("Distance Education")
OR SRCTITLE ("International Review of Research in Open and Distributed Learning") OR SRCTITLE
("American Journal of Distance Education") OR SRCTITLE ("Turkish Online Journal of Distance
Education") OR SRCTITLE ("International Journal of Distance Education Technologies") OR SRCTITLE
("Open Learning") OR SRCTITLE ("Online Learning Journal")) AND (LIMIT-TO (SUBJAREA , "SOCI"))
AND (LIMIT-TO (DOCTYPE, "ar"))
```

Justifica-se a aplicação do filtro disciplinar restrito às Ciências Sociais (SOCI) pela necessidade de delimitar o universo de análise às dimensões pedagógicas e formativas da EAD, evitando a inclusão de pesquisas de caráter puramente tecnológico ou de outras áreas do conhecimento. Desse modo, assegura-se que os resultados não sejam generalizados para toda a produção sobre EAD, mas compreendidos dentro do escopo social.

A presença do *Turkish Online Journal of Distance Education* entre os periódicos mais relevantes no Quadro 1 justifica-se exclusivamente pelos critérios bibliométricos adotados para a delimitação do *corpus*. Embora esse resultado possa causar estranhamento ante a ausência de periódicos de países tradicionalmente associados à liderança em EAD, como Finlândia, Canadá ou Reino Unido, a inclusão da revista turca não reflete uma seleção com viés geográfico. Sua posição no ranqueamento decorre estritamente do atendimento aos parâmetros de alto impacto exigidos pela base Scopus, evidenciados pelo seu desempenho quantitativo em CiteScore (4,1) e

percentil (67%). Desse modo, garante-se que a composição da amostra obedeça a indicadores objetivos de relevância internacional na área.

2) análise altmétrica: Para a coleta altmétrica, os ISSNs dos sete periódicos (Quadro 1) foram processados na busca avançada da plataforma Altmetric Explorer. Destaca-se que, embora o *Online Learning Journal* (ISSN: 2472-5749) tenha sido identificado inicialmente como um dos sete periódicos de maior impacto na área de EAD, ele foi desconsiderado da análise altmétrica final. Tal exclusão justifica-se pelo fato de o identificador (ISSN) do referido periódico não estar, no momento da coleta, rastreado pela plataforma Altmetric Explorer, o que impossibilitou o levantamento de suas menções *online*. Portanto, o corpus efetivo da análise altmétrica restringe-se aos artigos de seis periódicos restantes (*International Journal of Distance Education Technologies, Open Learning, Distance Education, International Review of in Open and Distributed Learning, American Journal of Distance Education e Turkish Online Journal of Distance Education*).

Destaca-se que este recorte privilegia a produção científica de circulação global, majoritariamente em língua inglesa. Embora essa escolha assegure o rigor métrico, reconhece-se uma limitação geográfica e linguística, uma vez que a produção em EAD na América Latina e no Brasil pode apresentar dinâmicas de circulação distintas que não são plenamente capturadas por este recorte. A dependência da plataforma Altmetric Explorer em relação a identificadores persistentes (DOI) e sua cobertura desigual de fontes impõem desafios metodológicos. Redes de mensagens e plataformas visuais de alta penetração no contexto brasileiro, como WhatsApp, Telegram e Instagram, possuem rastreabilidade inexistente pela ferramenta, o que pode subestimar a atenção *online* em contextos nacionais específicos.

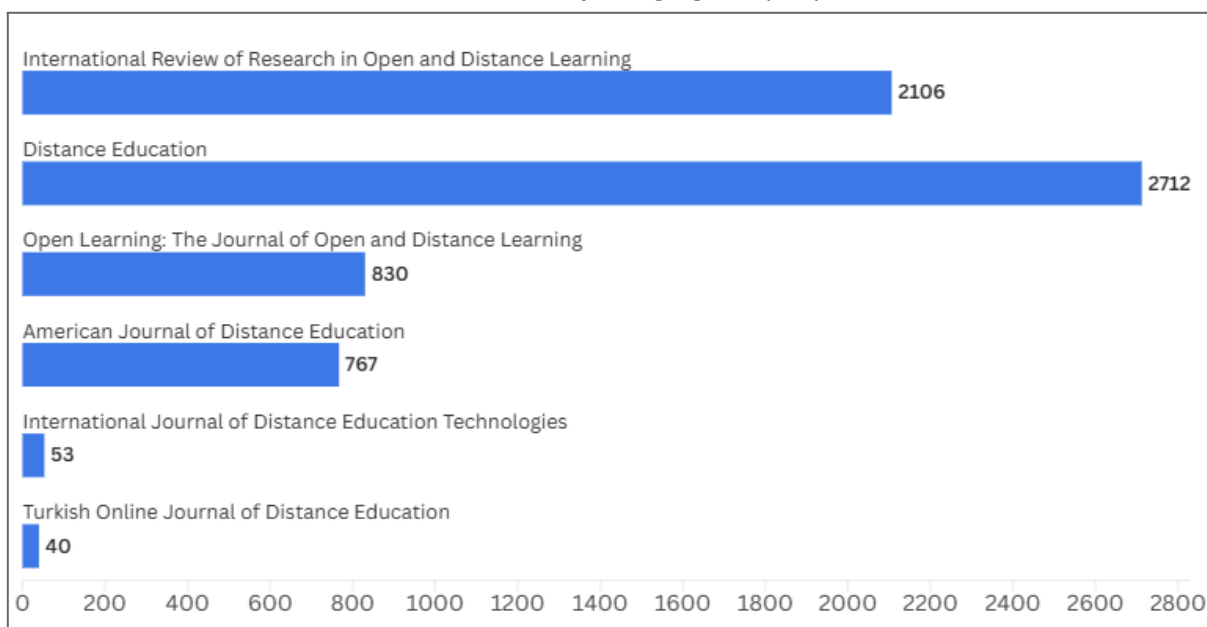
Os dados brutos, exportados em formato .csv, incluíram metadados dos artigos (*Research Outputs*), registros individuais de menções (*Mentions*), fontes de origem (*Mention Sources*) e desempenho por periódico (*Journals*). A análise integrou indicadores quantitativos (menções, distribuição temporal e fontes) e qualitativos. Para a etapa qualitativa, optou-se por uma amostragem intencional de casos extremos (*extreme case sampling*), delimitando a análise para os 10 artigos com os maiores escores altmétricos da amostra. Segundo Patton (2015), essa técnica permite extrair informações de casos altamente destacados, uma vez que, em estudos altmétricos, a distribuição da atenção *online* apresenta um comportamento altamente assimétrico, no qual um número reduzido de publicações concentra o ápice do engajamento social (Thelwall *et al.*, 2013).

Por fim, optou-se pelo periódico como unidade agregadora das menções, por apresentar maior aderência temática à EAD e maior estabilidade metodológica em comparação à análise por autores, que pode variar conforme a atuação individual em ambientes *online* (Torres-Salinas *et al.*, 2024). O conjunto de dados completo está disponível em Franco (2025).

4. Resultados e Discussão

A busca resultou em 6.508 menções distribuídas entre 1.405 artigos com atenção *online* (que apresentam ao menos uma menção nas fontes rastreadas pela Altmetric). Observa-se uma concentração da atenção em 2 periódicos centrais (*International Review of Research in Open and Distance Learning* e *Distance Education*), que juntos somam 74% das menções rastreadas (n=4.818). O Gráfico 1 apresenta o total de menções agregadas por periódico.

Gráfico 1 - Total de menções agregadas por periódico.



Fonte: Altmetric Explorer(2025).

A concentração da atenção em periódicos como *Distance Education* e *International Review of Research in Open and Distributed Learning* reforça a premissa de que a autoridade editorial tradicional atua como um catalisador para a visibilidade em ambientes digitais. Esse cenário sugere que a credibilidade acadêmica, mensurada por indicadores bibliométricos, é transferida e amplificada na *web* social, sustentando a perenidade de trabalhos seminais mesmo em plataformas de disseminação rápida.

Ressalta-se que todos os periódicos que compõem este núcleo central publicam majoritariamente ou integralmente em língua inglesa, o que atua como um pré-requisito básico para a inserção e o alcance global dessas pesquisas. No entanto, a expressiva discrepância no volume de menções entre eles demonstra que o idioma, por si só, não é a variável determinante para o engajamento na *web* social.

Enquanto periódicos como o *International Review of Research in Open and Distributed Learning* se beneficiam do engajamento orgânico massivo propiciado pelo acesso totalmente aberto (sem barreiras financeiras), o 2º, 3º e 4º periódicos com maior volume de atenção (*Distance Education*, *Open Learning: The Journal of Open and Distance Learning* e *American Journal of*

Distance Education) pertencem à Taylor & Francis, uma editora britânica e uma das maiores do mundo, com mais de 2.500 periódicos publicados (Taylor & Francis, 2026). A estrutura digital robusta da editora permite que ela compense o modelo híbrido restritivo por meio de uma eficiente indexação nos mecanismos de busca, como a Pesquisa Google, otimização de metadados e *marketing* digital, garantindo a alta penetração de seus artigos nos algoritmos da *web* social.

A título de comparação, o periódico *International Review of Research in Open and Distributed Learning* pertence à Athabasca University, uma universidade canadense que possui, no momento da produção deste artigo, 8.752 seguidores no Instagram⁴ e 12.854 seguidores no X⁵ em um perfil que se encontra inativo. Enquanto isso, os perfis da Taylor & Francis somam no Instagram e no X 15.535⁶ e 45.566⁷ seguidores, respectivamente, evidenciando o maior alcance e engajamento na *web* social sobre os artigos publicados pela editora.

Como demonstra o Gráfico 2, a série histórica apresenta uma ascensão gradual desde 2014 sobre a temática de EAD, indicando que a digitalização da educação já era um tema em maturação, mas que se acentua a partir de 2019 culminando no ápice de atenção em 2020 (1.292 menções) e 2021 (988 menções). Este crescimento pode estar correlacionado à pandemia de COVID-19, período em que o canal X (antigo Twitter) consolidou-se como a principal plataforma de disseminação rápida e debate sobre a adoção compulsória do ensino mediado por tecnologias (Stracqualursi; Agati, 2022; Dehnad; Abdekhoda, 2023). Contudo, reforça-se que a visibilidade observada nesse período não se referia somente a modalidade de EAD em sua concepção metodológica plena, mas sim, a estratégias educacionais de ensino remoto e seus sinônimos, como já citado na seção 2 deste artigo.

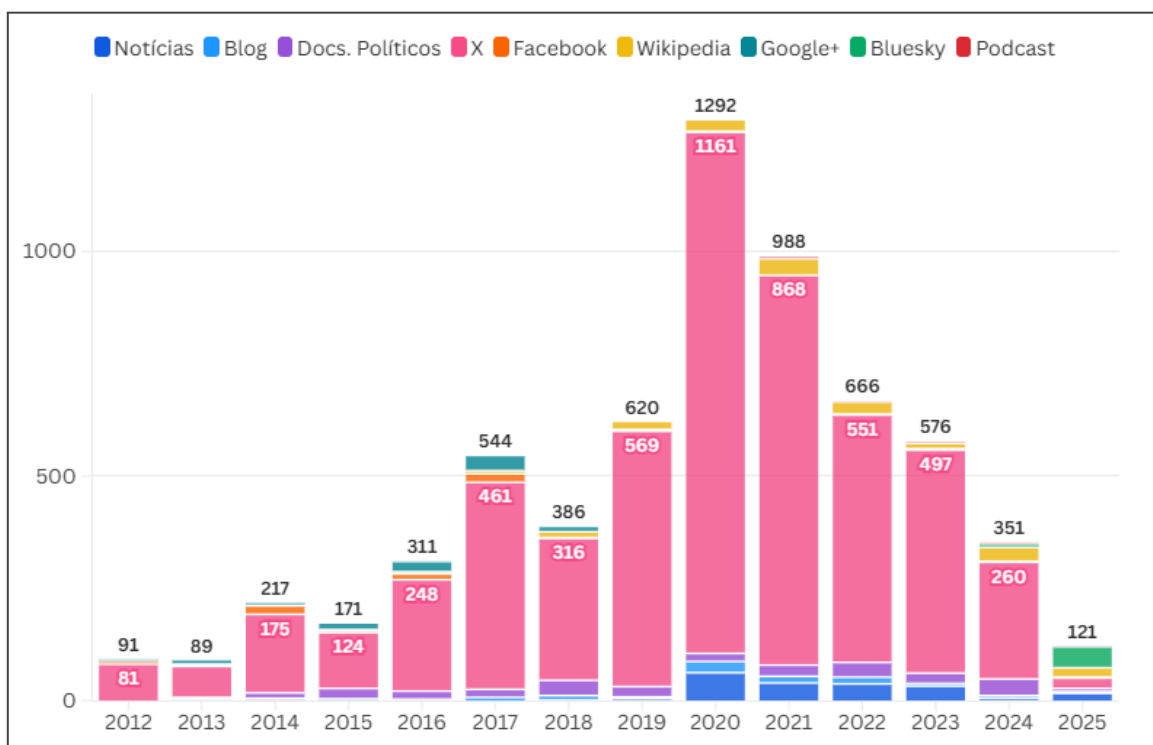
Gráfico 2 - Distribuição temporal das menções dividida pelos canais alométricos.

⁴ <https://www.instagram.com/athabascau/>

⁵ <https://x.com/AthabascaU>

⁶ <https://www.instagram.com/tandfresearch/>

⁷ <https://x.com/tandfonline>



Fonte: elaborado pelos autores (2025).

Por outro lado, enquanto a atenção social diminuiu nos anos seguintes (2022 em diante), canais como os Documentos de Políticas Públicas mantiveram um número de menções mais estável, indicando que a aplicação da pesquisa em EAD em documentos de políticas públicas segue um ciclo mais lento, semelhante às citações acadêmicas tradicionais, ao contrário da atenção rápida gerada em plataformas de mídias sociais (Fang *et al.*, 2020).

Além da temporalidade própria dos documentos oficiais, essa queda acentuada pode ser interpretada sob a ótica da saturação temática e da fadiga digital. O ápice de menções entre 2020 e 2021 esteve intrinsecamente ligado ao debate sobre adequação e aplicação do ensino remoto como resposta à crise sanitária (De Mello, 2024). Com o arrefecimento da pandemia, é plausível que o interesse público sobre o tema tenha se retraído devido à exaustão e à constatação prática, por parte de muitos estudantes, das exigências de autorregulação e infraestrutura que a EAD demanda, revelando que a modalidade pode não se adequar a todos os perfis de aprendizagem.

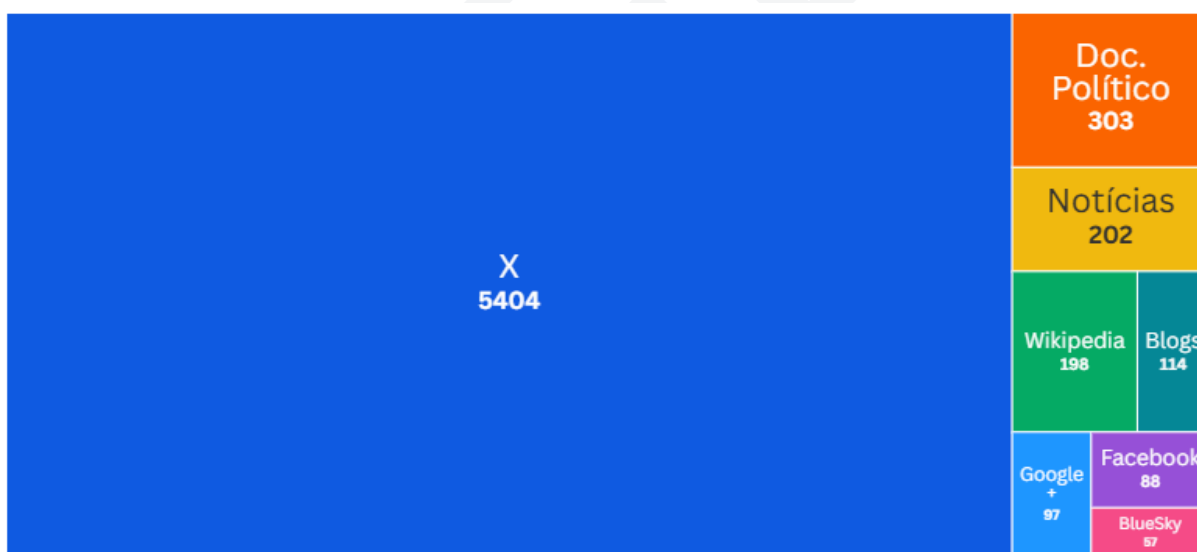
Como reflexo dessa falta de adequação, dados do Mapa do Ensino Superior 2026 indicam que no Brasil, 41,6% dos alunos da EAD abandonaram a graduação antes de concluí-la em 2024, contra 24,8% do ensino presencial no mesmo ano. Essa alta taxa de evasão se justifica, entre outros motivos, pela alta quantidade de atividades assíncronas, exigindo que o aluno execute inúmeras tarefas de forma autônoma (Santos, 2026). Além disso, falta de letramento digital, falta de diálogo entre os estudantes, conteúdos pré-programados, precariedade dos polos, pouco

investimento em AVA, desqualificação dos tutores, entre outros, são alguns dos fatores que elevam a taxa de evasão dos cursos de EAD (Branco; Conte; Habowski, 2020).

Curiosamente, essa diminuição da atenção *online* contrasta de forma direta com o aumento contínuo das matrículas em EAD no Brasil (Santos, 2026). Essa assimetria sugere que a atual adesão à modalidade está menos atrelada a um engajamento ativo ou entusiástico com o formato, e mais associada a uma questão mercadológica. Impulsionada majoritariamente pela acessibilidade financeira e pela flexibilidade de horários, a busca pela EAD reflete, em muitos casos, a necessidade primária de certificação profissional em um cenário de mercantilização do ensino (Fonseca; Lima, 2024). Trata-se, portanto, de uma adesão prática e utilitária que, embora infle os censos educacionais, não se traduz em atenção *online* nas plataformas de mídias sociais.

A análise da atenção por canais revela uma dupla dinâmica na circulação da pesquisa em EAD (Gráfico 3). Embora o conhecimento se distribua por 13 tipos de fontes, apenas oito somam mais de 50 menções, sendo desconsiderados para fins de visualização canais com baixa expressividade, como Reddit, Stack Exchange (1 cada), Youtube (3), Podcasts (10) e Patentes (28). A plataforma X lidera o volume total com 83,1% das menções (5.404 de 6.508), impondo reflexões sobre a confiabilidade temporal e a sustentabilidade dos indicadores alométricos.

Gráfico 3 - Total de menções agregadas por canal alométrico.



Fonte: elaborado pelos autores (2025).

Conforme discutido por Torres-Salinas *et al.* (2024), a dependência excessiva de uma única plataforma de mídias sociais torna o monitoramento do impacto científico vulnerável a mudanças estruturais nesses ambientes, como restrições de acesso via API e alterações nas políticas de privacidade e disponibilidade de dados. No cenário da EAD, essa volatilidade é crítica: a transição do Twitter para o X exemplifica como a instabilidade de uma plataforma pode comprometer a rastreabilidade histórica e a verificabilidade das métricas a longo prazo. Portanto, a presença de menções em fontes de maior perenidade, como a Wikipedia e Documentos

Políticos, atua como um contraponto necessário para garantir a integridade da memória digital da produção científica na área.

Desta forma, a relevância estratégica da produção é evidenciada em canais de maior peso institucional. Os Documentos de Políticas Públicas (4,7%) e a Wikipedia (3,0%) superam plataformas de mídias sociais secundárias como Facebook (1,3%) e Blogs (1,7%), sinalizando a aplicação prática da pesquisa na formulação de diretrizes e na consolidação conceitual em fontes de consulta pública (Torres-Salinas *et al.*, 2024).

Diferente do imediatismo das redes sociais, a presença na Wikipedia reflete uma penetração educacional mais perene, com acúmulo temporal semelhante ao das citações acadêmicas tradicionais (Fang *et al.*, 2020). Reforça-se que o rastreamento do Facebook no *Altmetric Explorer* se limita apenas a páginas públicas, ou seja, citações em perfis pessoais, contas privadas e páginas de grupos não são rastreadas devido a restrições de acesso a dados (Altmetric, 2026). Dessa forma, as menções agregadas no Facebook tendem a não traduzir o real impacto da pesquisa neste ambiente digital.

A análise qualitativa dos top 10 artigos (Quadro 2) revela que a atenção *online* converge para fatores críticos e barreiras pedagógicas, como a carga de trabalho docente e a retenção de alunos. Essa predominância sugere que a demanda na *web* social prioriza pesquisas de aplicação prática e desafios estruturais em detrimento de estudos puramente teóricos. Embora o volume de menções indique alto interesse nestes tópicos, a ausência de uma análise de sentimento impede distinguir se o engajamento reflete aceitação ou controvérsias inerentes à área.

Quadro 2 - Lista dos 10 artigos com maior escore altmétrico a partir dos periódicos selecionados.

Título	Autores	Ano	Periódico	Escore Altmétrico
<i>Academic workload: the silent barrier to the implementation of technology-enhanced learning strategies in higher education</i>	Mary Sarah-Jane Gregory, Jason Michael Lodge	2015	<i>Distance Education</i>	131
<i>Rapport in distance education</i>	Elizabeth Murphy, María A. Rodríguez-Manzanares	2012	<i>International Review of Research in Open and Distance Learning</i>	127
<i>Grit and Intention: Why Do Learners Complete MOOCs?</i>	Yuan Wang, Ryan Baker	2018	<i>International Review of Research in Open and Distance Learning</i>	119
<i>Openness and innovation in online higher education: a historical review of the two discourses</i>	Kyungmee Lee	2020	<i>Open Learning</i>	87
<i>Student learning during COVID-19: It was not as bad as we feared.</i>	Kyungmee Lee, Mik Fanguy, Xuefei Sophie Lu, Brett Bligh	2021	<i>Distance Education</i>	77
<i>Social Learning Theory and Web-Based Learning Environments:</i>	Janette R. Hill, Liyan Song, Richard E. West	2009	<i>American Journal of Distance Education</i>	72

<i>A Review of Research and Discussion of Implications</i>				
<i>Rewriting a History of Open Universities</i>	Kyungmee Lee	2019	<i>International Review of Research in Open and Distance Learning</i>	62
<i>How flexible is flexible learning, who is to decide and what are its implications?</i>	Som Naidu	2017	<i>Distance Education</i>	53
<i>Increasing Social Presence in Online Learning through Small Group Discussions</i>	Mete Akcaoglu, Eunbae Lee	2016	<i>International Review of Research in Open and Distance Learning</i>	53
<i>Applying UNESCO Guidelines on Mobile Learning in the South African Context: Creating an Enabling Environment through Policy</i>	Ruth Aluko	2017	<i>International Review of Research in Open and Distance Learning</i>	52

Fonte: Altmetric Explorer (2025).

Notadamente, a permanência do artigo de Hill, Song e West (2009) entre os mais mencionados demonstra a capacidade do X em sustentar a relevância de trabalhos seminais para além dos picos sazonais, podendo atuar como repositório dinâmico de autoridade científica, onde a comunidade recorre a marcos teóricos para fundamentar debates contemporâneos indicando que o impacto altmétrico pode refletir a perenidade de conceitos estruturantes, e não apenas o interesse volátil por tendências passageiras (Bozkurt; Zawacki-Richter, 2021).

O nível elevado de atenção *online* recebida por esses artigos não é aleatório, pois reflete os pilares que Bozkurt e Zawacki-Richter (2021) identificam como as três grandes áreas da evolução da pesquisa em EAD área: a abertura e educação aberta; o design de aprendizagem atrelado ao suporte do aluno; e as aplicações de tecnologias educacionais. Observa-se, então, que as temáticas centrais dos artigos avaliados convergem para essas três dimensões principais.

No que tange ao design de aprendizagem, suporte ao aluno e uso de tecnologias, áreas que frequentemente se sobrepõem na prática docente, encontram-se trabalhos que refletem uma preocupação da comunidade com a “humanização” do ensino mediado por tecnologias. As pesquisas focam na interação e na retenção dos estudantes, o que inclui estudos sobre a construção de *rapport* (Murphy; Rodríguez-Manzanares, 2012), o aumento da presença social por meio de discussões em pequenos grupos (Akcaoglu; Lee, 2016), a aplicação da Teoria da Aprendizagem Social (Hill; Song; West, 2009) e a resiliência (*grit*) dos alunos para a conclusão de MOOCs (Wang; Baker, 2018). Além das questões de aprendizagem, essa temática engloba as barreiras operacionais do uso de tecnologias, exemplificado pelo artigo de maior escore, que analisa a silenciosa carga de trabalho docente diante de estratégias inovadoras (Gregory; Lodge, 2015).

Por outro lado, o pilar da abertura e educação aberta evidencia um movimento de “autocrítica” e reflexão da modalidade. Fazem parte desse grupo artigos que revisam o discurso da inovação e abertura no ensino superior (Lee, 2020), a história das Universidades Abertas (Lee, 2019) e as implicações práticas da chamada aprendizagem flexível (Naidu, 2017). Complementam essa agenda as análises de impacto de diretrizes institucionais, como a aplicação de guias da Unesco sobre tecnologias móveis na África do Sul (Aluko, 2017) e as investigações sobre a adaptação dos estudantes durante a pandemia de COVID-19 (Lee *et al.*, 2021).

A centralidade dos três pilares propostos por Bozkurt e Zawacki-Richter (2021) não é incidental, pois representam a própria maturação da EAD, desde sua abertura, passando pelo uso das tecnologias, até chegar aos desafios contemporâneos de suporte ao aluno e ao docente. Sob a ótica da altmetria, o destaque desses pilares na *web* social pode ser explicado pelo perfil de engajamento dessas plataformas, cujos usuários engajados frequentemente são os próprios atores da educação - alunos, docentes e formuladores de políticas.

Nesse ecossistema, acentuam-se trabalhos que oferecem validação ou soluções para as práticas de ensino diárias. Artigos focados na dimensão socioemocional, como a construção de *rapport* e o alarmante impacto da carga de trabalho docente, se sobressaem porque dialogam diretamente com as vulnerabilidades, o esgotamento e a necessidade de humanização vivenciados pela classe dos professores. Trata-se então de um compartilhamento motivado, majoritariamente, pela identificação profissional. De forma complementar, os artigos que dialogam sobre a macroestrutura da EAD geram engajamento ao municiar a sociedade no embate sobre o futuro da modalidade. Em um cenário marcado pela mercantilização da aprendizagem flexível, o resgate do caráter democrático da EAD é mobilizado tanto em debates nas mídias sociais quanto na formalidade dos Documentos de Políticas Públicas.

Observa-se, portanto, que a análise desses 10 artigos indica que a atenção *online* se distribui entre a prática docente cotidiana e questões relacionadas à estruturação da modalidade. Embora o recorte deste estudo privilegie periódicos de circulação internacional e língua inglesa, o que implica uma limitação geográfica e linguística, tal escolha justifica-se pela necessidade de mapear as tendências globais de atenção *online* que pautam o debate científico da área. Contudo, os resultados aqui apresentados servem de base comparativa para futuros estudos que busquem integrar a produção lusófona e regional aos fluxos globais de visibilidade altmétrica, superando o viés de plataformas que privilegiam o eixo anglófono (Gouveia, 2013).

5. Conclusão

O presente estudo tinha como objetivo caracterizar a atenção *online* da produção científica sobre EAD por meio de indicadores altmétricos a partir dos principais periódicos internacionais desta mesma área. Para isso, a metodologia baseou-se em um estudo exploratório que analisou um corpus restrito às Ciências Sociais, composto por artigos vinculados a seis periódicos internacionais de alto impacto na base *Scopus*. A partir do processamento desses dados na

plataforma Altmetric Explorer, foi possível mapear a visibilidade quantitativa e qualitativa de 1.405 documentos que efetivamente receberam menções na *web* social.

A análise da atenção *online* revela que a EAD é percebida por meio de uma dupla dinâmica de circulação e impacto. Em termos de volume e imediatismo, a disseminação é impulsionada pela plataforma X, cuja atividade mostrou-se sensível a crises globais, como evidenciado pelo pico de menções durante a pandemia de COVID-19 entre 2020 e 2021. Paralelamente, constatou-se que a qualidade e a autoridade da circulação são garantidas por canais mais perenes e estratégicos, como Documentos de Políticas Públicas e Wikipedia, que atestam a aplicação formal e a consolidação conceitual da pesquisa em esferas de credibilidade institucional.

Destaca-se também que os periódicos de acesso aberto tendem a acumular maiores índices de atenção *online* devido a inexistência de barreiras monetárias para o consumo de seu conteúdo. Em contrapartida, periódicos pertencentes a grandes editoras, como a Taylor & Francis, contam com a robusta estrutura digital desses conglomerados para propagar suas publicações na *web* social de maneira mais eficiente, elevando seus níveis de engajamento mesmo com um modelo de acesso híbrido (artigos abertos e artigos pagos).

Já a análise qualitativa dos artigos sugere que o engajamento social *online* gravita em torno de desafios práticos, socioemocionais e de suporte ao aluno, além de discutir questões estruturais da modalidade e o futuro da EAD. Mesmo que reflitam o cenário internacional, as reflexões extraídas desta pesquisa podem funcionar como um guia estratégico para que instituições e pesquisadores brasileiros alinhem sua produção às tendências de circulação que geram maior impacto e ressonância social.

Apesar dos resultados obtidos, esta pesquisa apresenta limitações inerentes ao seu delineamento metodológico, sobretudo em relação ao recorte do *corpus*. Ao focar em periódicos de circulação internacional e de língua inglesa, reconhece-se uma limitação geográfica e linguística que não captura plenamente as dinâmicas regionais de produção, como as da América Latina e do Brasil. Somado a isso, a dependência da ferramenta Altmetric Explorer por identificadores persistentes (DOI) e a sua incapacidade de rastrear redes de mensagens de alta penetração no contexto nacional (como WhatsApp, Telegram e Instagram) podem subestimar a totalidade da atenção *online* da temática. Adicionalmente, para investigações futuras, pretende-se rever o *corpus* de análise a fim de contemplar periódicos brasileiros e explorar outros métodos de identificação das revistas que agregam a produção da área, além de considerar a aplicação de plataformas alternativas para a contagem de menções, como o PlumX⁸.

Entretanto, essas limitações não invalidam os achados; pelo contrário, elas mapeiam as fronteiras para os próximos estudos métricos no Brasil. Reconhecer que a atenção *online* em contextos nacionais pode ser subestimada por ferramentas globais, abre um campo fértil para

⁸ <https://www.elsevier.com/insights/metrics/plumx>

que a pesquisa brasileira desenvolva métodos de identificação mais inclusivos e que se adequem à realidade do país.

Referências Bibliográficas

ALTMETRIC. **Altmetric**: the online alternative to the impact factor. [S. l.: s. n.], [2025?]. Disponível em: <https://www.altmetric.com> Acesso em: 22 set. 2025.

ALTMETRIC. **Facebook**. [S. l.: s. n.], [2026?]. Disponível em: <https://help.altmetric.com/en/articles/9801345> Acesso em: 6 mar. 2026.

AZEVEDO, M. L. N. de; MORAES, K. N. de; CATANI, A. M. Determinantes da expansão da EaD em cursos de licenciatura de instituições privadas no Brasil. **RTPS - Revista Trabalho, Política e Sociedade**, [S. l.], v. 8, n. 13, p. e-855, 2023. DOI: 10.29404/rtps-v8i13.855. Disponível em: <https://periodicos.ufrrj.br/index.php/rtps/article/view/855> Acesso em: 1 maio 2026.

BARCELOS, J.; MARICATO, J. de M. Almetria: uma análise de seus termos, expressões, conceitos e definições. **Em Questão**, Porto Alegre, v. 29, p. e-129518, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1808-5245.29.129518> Acesso em: 22 set. 2025.

BARROS, M. Almetrics: métricas alternativas de impacto científico com base em redes sociais. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 20, n. 2, p. 19-37, abr./jun. 2015. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/1981-5344/1782> Acesso em: 22 set. 2025.

BORNMANN, L. Do altmetrics point to the broader impact of research? An overview of benefits and disadvantages of altmetrics. **Journal of Informetrics**, [S. l.], v. 8, n. 4, p. 895-903, 2014. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1016/j.joi.2014.09.005> Acesso em: 22 set. 2025.

BOZKURT, A.; ZAWACKI-RICHTER, O. Trends in distance education research: a content analysis of journals 2009-2013. **The International Review of Research in Open and Distributed Learning**, [S. l.], v. 16, n. 1, p. 330-363, 2015. Disponível em: <https://www.irrodl.org/index.php/irrodl/article/view/1953> Acesso em: 4 maio 2026.

BOZKURT, A.; ZAWACKI-RICHTER, O. Trends and patterns in distance education (2014–2019): a synthesis of scholarly publications and a visualization of the intellectual landscape. **International Review of Research in Open and Distributed Learning**, [S. l.], v. 22, n. 2, p. 19-45, maio 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.19173/irrodl.v22i2.5381> Acesso em: 5 maio 2026.

BRANCO, L. S. A.; CONTE, E.; HABOWSKI, A. C. Evasão na educação a distância: pontos e contrapontos à problemática. **Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior**, Campinas, v. 25, n. 1, p. 132-154, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1414-40772020000100008> Acesso em: 5 maio 2026.

COSTAS, R.; ZAHEDI, Z.; WOUTERS, P. Do "altmetrics" correlate with citations? Extensive comparison of altmetric indicators with citations from a multidisciplinary perspective. **Journal of**

the Association for Information Science and Technology, [S. l.], v. 66, n. 10, p. 2003-2019, 2015. Disponível em: <https://doi.org/10.1002/asi.23309> Acesso em: 22 set. 2025.

CUIDUZ, M. Benefits and challenges of e-learning, online education, and distance learning. **Incorporating the Human Element in Online Teaching and Learning**, [S. l.], p. 1-27, 2024. Disponível em: <https://www.researchgate.net/publication/379274516> Acesso em: 2 maio 2026.

DE MELLO, M. P. Avaliação da educação a distância: estudo bibliométrico entre 2019 e 2024. In: SEMINÁRIOS EM ADMINISTRAÇÃO (SEMEAD), 27., 2024, [S. l.]. **Anais [...]**. [S. l.]: SemeAd, 2024. Disponível em: <https://login.semead.com.br/27semead/anais/arquivos/1801.pdf> Acesso em: 22 set. 2025.

DEHNAD, V.; ABDEKHODA, M. Mapping the publications of e-learning during the COVID-19 pandemic: a bibliometric analysis. **Journal of Scientometric Research**, [S. l.], v. 12, n. 1, p. 35-43, 2023. DOI: [10.5530/jscires.12.1.007](https://doi.org/10.5530/jscires.12.1.007) Acesso em: 16 nov. 2025.

DELBIANCO, N. R. As métricas de mídias sociais no contexto dos estudos métricos da informação. **AtoZ: novas práticas em informação e conhecimento**, Curitiba, v. 12, p. 1-11, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.5380/atoz.v12i0.88174> Acesso em: 27 out. 2025.

FANG, Z. et al. An extensive analysis of the presence of altmetric data for Web of Science publications across subject fields and research topics. **Scientometrics**, [S. l.], v. 124, n. 3, p. 2519-2549, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1007/s11192-020-03564-9> Acesso em: 16 nov. 2025.

FONSECA, M. A. R. da; LIMA, D. da C. B. P. Definições de educação a distância na legislação brasileira: imbricações e consequências. **EaD em Foco**, [S. l.], v. 14, n. 2, p. e2236, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.18264/eadf.v14i2.2236>

FRANCO, F. **Conjunto de dados relacionado ao artigo “Circulação e visibilidade da Educação a Distância: um estudo Altmétrico da atenção online da produção científica”**. Zenodo, v. 1, 20 nov. 2025. Disponível em: <https://doi.org/10.5281/zenodo.17663755>

GOUVEIA, F. C. Almetria: métricas de produção científica para além das citações. **Liinc em Revista**, Rio de Janeiro, v. 9, n. 1, p. 214-227, maio 2013. Disponível em: <https://doi.org/10.18617/liinc.v9i1.569> Acesso em: 22 set. 2025.

OLIVEIRA, J. S. de; DAVEL, E. P. B. Impacto simbólico da pesquisa. **Organizações & Sociedade**, Salvador, v. 28, n. 96, p. 1-7, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1984-92302021v28n9600EN> Acesso em: 6 mar. 2026.

PADALINO, Y.; PERES, H. H. C. E-learning: estudo comparativo da apreensão do conhecimento entre enfermeiros. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, Ribeirão Preto, v. 15, n. 3, p. 397-403, maio/jun. 2007. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/rlae/v15n3/pt_v15n3a06.pdf Acesso em: 2 maio 2026.

PATTON, M. Q. **Qualitative research & evaluation methods: integrating theory and practice**. 4. ed. Thousand Oaks: SAGE Publications, 2015.

RYBALKO, A. et al. Ensino a distância 2023: tendências, desafios, problemas. **Revista On-line de Política e Gestão Educacional**, Araraquara, v. 27, n. esp. 2, p. e023044, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.22633/rpge.v27iesp.2.18583> Acesso em: 22 set. 2025.

SANTOS, E. 4 em cada 10 alunos da EAD abandonam a graduação antes do fim, aponta levantamento. **G1**, [S. l.], 19 mar. 2026. Disponível em: <https://g1.globo.com/educacao/noticia/2026/03/19/4-em-cada-10-alunos-da-ead-abandonam-a-graduacao-antes-do-fim-levantamento.ghtml> Acesso em: 5 maio 2026.

SANTOS, F. F. dos et al. Divulgação científica no Twitter: atenção online na área da Comunicação. **Revista do EDICC**, Campinas, v. 9, p. 1-11, 2023. Disponível em: <https://revistas.iel.unicamp.br/index.php/edicc/article/view/6690> Acesso em: 22 set. 2025.

SANTOS, P. W. Q. dos; ALBUQUERQUE, J. P. S. de. Altméria: uma nova lente para os estudos métricos da informação. **Biblionline**, João Pessoa, v. 13, n. 3, p. 3-12, 2017. Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/index.php/biblio/article/view/35874> Acesso em: 1 maio 2026.

SILVA, M. R. da; ROCHA, E. S. S.; MARTINS, F. C. da S. R. Estudo da atenção online de periódicos científicos internacionais da Ciência da Informação. In: ENCUESTRO DE LA ASOCIACIÓN DE EDUCACIÓN E INVESTIGACIÓN EN CIENCIA DE LA INFORMACIÓN DE IBEROAMÉRICA Y EL CARIBE, 11., 2018, [S. l.]. **Anais [...]**. [S. l.: s. n.], 2018. Disponível em: http://enancib.marilia.unesp.br/index.php/EDICIC_2018/EDICIC_2018/paper/view/1719 Acesso em: 2 maio 2026.

SOUZA, I. V. P.; ALMEIDA, C. H. M. Introdução à altmetria: métricas alternativas da comunicação científica. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 14., 2013, Florianópolis. **Anais [...]**. Florianópolis: ENANCIB, 2013. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/185134> Acesso em: 2 maio 2026.

STRACQUALURSI, L.; AGATI, P. Tweet topics and sentiments relating to distance learning among Italian Twitter users. **Scientific Reports**, [S. l.], v. 12, art. n. 9163, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.1038/s41598-022-12915-w> Acesso em: 16 nov. 2025.

TAYLOR & FRANCIS. **Our History**. [S. l.]: Taylor & Francis, 2026. Disponível em: <https://taylorandfrancis.com/about/history/> Acesso em: 5 maio 2026.

THELWALL, M. et al. Do altmetrics work? Twitter and ten other social web services. **PLoS ONE**, [S. l.], v. 8, n. 5, p. e64841, 2013. Disponível em: <https://doi.org/10.1371/journal.pone.0064841> Acesso em: 5 maio 2026.

TORRES-SALINAS, D. et al. The many publics of science: using altmetrics to identify common communication channels by scientific field. **Scientometrics**, [S. l.], v. 129, n. 7, p. 3705-3723, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.1007/s11192-024-05077-1> Acesso em: 16 nov. 2025.

UNESCO. **Higher education global data report (Summary)**: a contribution to the 3rd UNESCO World Higher Education Conference WHEC2022. Paris: UNESCO, 2022. Disponível em: https://www.right-to-education.org/sites/right-to-education.org/files/resource-attachments/UNESCO_Higher%20Education%20Global%20Data%20Report_Working%20document_May2022_EN_0.pdf Acesso em: 16 nov. 2025.

VANTI, N.; SANZ-CASADO, E. Altméria: a métrica social a serviço de uma ciência mais democrática. **TransInformação**, Campinas, v. 28, n. 3, p. 349-358, 2016. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/2318-08892016000300009> Acesso em: 1 maio 2026.

ZANCANARO, A.; SANTOS, P. M.; BORGES, M. A.; BATTISTI, P.; SPANHOL, F. P. Redes Sociais na Educação a Distância: uma análise do projeto e-Nova. **DataGramaZero - Revista de Ciência da Informação**, Rio de Janeiro, v. 13, n. 2, abr. 2012. Disponível em: http://www.dgz.org.br/abr12/Art_05.htm Acesso em: 5 maio 2026.

ZAWACKI-RICHTER, O. et al. Review of distance education research (2000 to 2008): analysis of research areas, methods, and authorship patterns. **The International Review of Research in Open and Distributed Learning**, [S. l.], v. 10, n. 6, p. 21-50, 2009. Disponível em: <https://www.irrodl.org/index.php/irrodl/article/view/741> Acesso em: 4 maio 2026.

COMO CITAR ESTE TRABALHO

ABNT: FRANCO, F. *et al.* Circulação e Visibilidade da Educação a Distância: um Estudo Altimétrico da Atenção *Online* da Produção Científica. **EaD em Foco**, v. 16, n.1, e2761, 2026. doi: <https://doi.org/10.18264/eadf.v16i1.2761>